

IV

CONGRESSO
DOS TOC
uma nova
atitude

14 e 15 de setembro

2012



OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

A ADEQUAÇÃO DO
ENSINO ACADÉMICO
ÀS NECESSIDADES
DAS EMPRESAS:
O CASO DA SIMULAÇÃO
EMPRESARIAL EM FINANÇAS
NO ISCA-UA

*Amândio Antunes
Fernando Costa
Joaquim Neiva Santos*



Apresentação

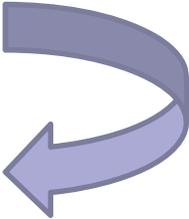
2

- 1. Introdução**
- 2. Finalidade e Objetivos**
 - 2.1. Objetivos Gerais**
 - 2.2 . Objetivos Pedagógicos**
 - 2.3. Objetivos Específicos**
 - 2.4. Objetivos Complementares**
- 3. Organização da Unidade Curricular**
- 4. Metodologia de Ensino**
- 5. Metodologia de Avaliação**
- 6. Algumas Experiências / Resultados**
- 7. Conclusão**



1. Introdução

3

- ✦ Implementação do Processo de Bolonha, no espaço europeu
 - ✦ Exigências de enquadramento do ensino à realidade internacional
 - ✦ Mudanças nos cursos em oferta no ensino superior
 - ✦ dos conhecimentos ... às **Competências**
- 
- ✦ Alterações estratégicas nos modelos de ensino-aprendizagem:
 - ✦ foco nos estudantes (participantes críticos, produtores criativos de saberes e agentes autónomos do processo de aprendizagem)
 - ✦ **Como** adequar a uma unidade curricular *Simulação Empresarial em Finanças* + contexto “mudança “ **SNC** ?



2. Finalidade e Objetivos

4

SEF

- ✚ UC do 3.º ano do curso da Licenciatura em Finanças do ISCA-UA
- ✚ 12 horas semanais de trabalho em sala
- ✚ 18 ECTS
- ✚ Adequar o ensino académico às necessidades dos *stakeholders*, em especial àqueles que conosco estabelecem uma relação direta: os estudantes, mas visando sobretudo a sua ligação e integração com as empresas e organizações em geral
- ✚ Reforçando as competências de natureza transversal: a expressão oral e escrita, liderança, relacionamento interpessoal e ética
- ✚ Procura-se, assim, estimular, por via do (auto) envolvimento de docentes e estudantes, a investigação pedagógica e adoção de práticas inovadoras de ensino



2.1. Objetivos Gerais

- 1. Síntese final de natureza prática do conjunto dos conhecimentos e das aprendizagens adquiridas pelos estudantes ao longo do curso.**
- 2. Preparar os estudantes para o exercício de funções de gestão financeira das empresas/entidades e de funções desenvolvidas no âmbito da operação e gestão nos mercados financeiros, através de uma forte componente de aplicação e simulação, privilegiando o trabalho em equipa, confrontando o estudante com situações práticas e a pressão inerente à tomada de decisão, passíveis de virem a ocorrer em contexto de trabalho.**



2.2. Objetivos Pedagógicos

- 1. Consolidar e integrar os conhecimentos obtidos nas UC do curso com especial ênfase nos que mais de perto se relacionam com o exercício das profissões para as quais o curso habilita;**
- 2. Proporcionar uma visão prática dessas profissões, integrada no normal desenvolvimento do plano curricular do curso, e que assegure uma abordagem mais fácil do mundo laboral e uma melhor compreensão da problemática profissional;**
- 3. Facultar uma vivência ética na profissão e nos negócios, desenvolvida em ambiente de simulação da realidade empresarial, mas suficientemente profunda e marcante para proporcionar uma futura postura ética.**



2.3. *Objetivos Específicos*

- 1. Desenvolver, estruturar e apresentar, no âmbito do empreendedorismo, um projeto de negócio com carácter inovador;**
- 2. Analisar, interpretar e criticar o conteúdo dos documentos contabilísticos e de prestação de contas e interpretar a situação financeira das empresas e a sua ligação com as diferentes áreas da gestão empresarial;**
- 3. Elaborar, analisar e interpretar documentos relativos a operações de financiamento e de aplicações financeiras e construir os respetivos mapas de serviço de dívida e de cash-flows gerados;**



2.3. *Objetivos Específicos*

8

- 4. Analisar e sintetizar as principais características dos contratos relativos a operações de financiamento e escolher as modalidades financeiramente mais favoráveis;**
- 5. Analisar, conferir e inferir as condições de financiamento aplicadas pelas instituições financeiras através dos documentos bancários e parabancários relativos a operações de financiamento;**
- 6. Preparar demonstrações financeiras previsionais com base em pressupostos de continuidade e de rutura;**
- 7. Analisar e sistematizar o enquadramento contabilístico, legal e fiscal das operações financeiras de aplicação e financiamento;**



2.3. *Objetivos Específicos*

- 8. Elaborar o Business Plan de uma empresa/entidade;**
- 9. Avaliar a viabilidade da empresa e de projetos;**
- 10. Elaborar o Project Finance de ações de investimento e reestruturação empresarial;**
- 11. Elaborar, apresentar e defender tecnicamente trabalhos relacionados com operações financeiras, ativas e passivas, perante outras entidades negociantes;**
- 12. Avaliar alternativas de financiamento ao nível dos mercados financeiros;**
- 13. Constituir e gerir carteiras de títulos e operar no mercado de capitais.**



2.4. Objetivos Complementares

10

- 1. Desenvolver formas de trabalho em grupo e atividades coletivas;**
- 2. Aumentar a capacidade de trabalhar sob pressão de tempo e volume de tarefas;**
- 3. Estimular o aperfeiçoamento da capacidade de expressão oral e escrita;**
- 4. Melhorar a capacidade crítica sobre o próprio trabalho e sobre o trabalho de terceiros envolvidos no processo.**



3. *Organização da Unidade Curricular*

11

A unidade curricular é organizada em três momentos de desenvolvimento ao longo do semestre letivo, sendo fornecido aos estudantes, no início de cada um deles, informação sobre o conteúdo mínimo a incluir nos trabalhos sujeitos a avaliação.

Momento I

Plano que estruture uma ideia com características inovadoras, com tradução em negócio, potencialmente geradora de valor

Realização obrigatória, sujeito à apresentação perante um júri, que vai avaliar a viabilidade e valia da ideia.

O júri é constituído pela equipa docente e por eventuais personalidades externas;

3. Organização da Unidade Curricular

Momento II

A) Modelo de Simulação Empresarial puro

Conhecimento e caracterização da empresa a simular, através da informação disponibilizada e obtida junto das empresas. Inclui as seguintes áreas:

- a) Caracterização da empresa, da sua atividade e do mercado;
- b) Análise económica e financeira da situação de partida.

B) Modelo de Simulação em Contexto Empresarial

Consolidação e montagem do projeto inerente à ideia apresentada, a desenvolver em contexto real. Inclui as seguintes áreas:

B1) Em entidade existente

- a) Análise estratégica do negócio;
- b) Análise económica e financeira da entidade;
- c) Fundamentação da opção de investimento.

B2) Em entidade a criar

- a) Análise de mercado;
- b) Identificação dos segmentos alvo;
- c) Identificação das principais necessidades de investimento e financiamento
- d) Criação da unidade de negócio



3. Organização da Unidade Curricular

13

Momento III

A) Modelo de Simulação Empresarial puro

Elaboração do plano de negócios (*business plan*) para a empresa, independentemente do modelo de simulação adotado, de acordo com pressupostos/cenários e com o seguinte âmbito de trabalho:

B) Modelo de Simulação em Contexto Empresarial

- a) Evolução e caracterização da empresa;
- b) Caracterização do mercado;
- c) Objetivos e posicionamento a alcançar;
- d) Estratégia de marketing;
- e) Gestão e controlo do negócio;
- f) Investimentos a realizar;
- g) Modelo de financiamento do *Business Plan*;
- h) Projeções financeiras e sua fundamentação;
- i) Análise da viabilidade económica e financeira da empresa/projeto



3. Organização da Unidade Curricular

14

- **Mínimo de três conferências ao longo do semestre letivo, com assuntos de interesse para o trabalho a desenvolver pelos estudantes no âmbito da SEF e mesmo pós-SEF: abertas à comunidade; participação de agentes económicos locais com dupla intenção;**
- **Gestão, em contínuo, de uma carteira de ativos financeiros, com fundamentação das decisões de investimento/desinvestimento ocorridas no período, com base em *software* específico para o efeito;**
- **operações especiais de carácter surpresa e tempo limitado de resolução - situações não tipificadas no desenvolvimento normal do trabalho e destinam-se: a cobrir assuntos de estudo de relevante interesse para aprendizagem profissional; a estimular o contacto dos estudantes com parceiros de negócio, via visitas às entidades, marcação de reuniões, etc..**

4. Metodologia de Ensino

- 1. Modelo de ensino baseado no desenvolvimento de competências (genéricas ou específicas associadas à área de formação) que reforça o papel que a componente experimental, experiencial e de projeto desempenham, as quais se pretendem incrementar com a SEF, e que vai muito para além da mera demonstração da apreensão dos conhecimentos lecionados**
- 2. Ultrapassar um modelo passivo, baseado na aquisição de conhecimentos**
- 3. Ajustamento nas horas de contacto e a consciencialização para a contabilização dos tempos de estudo**
- 4. Trabalho de grupo**
- 5. Apoio docente e docente ou docentes orientadores do(s) grupo(s)**



4. Metodologia de Ensino

16

- 6. Apoio logístico e operacional - poderá ser assegurado por monitores, sob a dependência direta funcional e disciplinar da equipa de coordenação da SEF: funções de esclarecimento de natureza operacional aos estudantes, de que são exemplo os relacionados com os meios e os equipamentos afetos à unidade curricular, ficando expressamente vedada a prestação de ajuda direta na execução dos trabalhos, ou qualquer intervenção de carácter pedagógico junto dos grupos de trabalho.**
- 7. Sessões de esclarecimento coletivas sobre temas de interesse geral para os estudantes inscritos, no âmbito do trabalho a realizar.**
- 8. No decurso da unidade curricular poderão ocorrer outras sessões/ações de formação consideradas pertinentes**



5. Metodologia de Avaliação

17

- 1. A avaliação é contínua e assume as modalidades de avaliação escrita, oral e comportamental, em cada Mi**
- 2. A não resposta a qualquer dos Mi implica a desistência do aluno do processo de avaliação**
- 3. A divulgação da classificação de cada Mi é feita de forma qualitativa**
- 4. Serão atribuídos ao longo do processo, elementos parcelares de avaliação em cada um dos momentos, cabendo à Coordenação decidir o calendário da sua divulgação pública, e a respetiva ponderação para a nota do momento de avaliação.**



5. Metodologia de Avaliação

18

- 5. Concede-se aos grupos com classificação de insuficiente, sobre determinadas condições e mediante solicitação, por escrito, à coordenação da SEF, a possibilidade de substituição dos seus elementos mais incorretos/incompletos/omissos**
- 6. A falta da entrega de qualquer dos elementos de avaliação, em qualquer um dos momentos, bem como a entrega dos elementos fora dos prazos estabelecidos implica a sujeição a penalizações antecipadamente definidas.**
- 7. O comportamento de cada grupo de trabalho e dos estudantes que o compõem, nomeadamente o seu posicionamento ético e a sua postura, poderá ser objeto de atribuição de bonificações e penalizações**
- 8. Controlo da assiduidade dos elementos dos grupos**



6. *Experiências/Resultados*

19

N.º de Edições da SEF	4
Número de estudantes envolvidos	128
Taxa de aprovação na UC	98%
Número de estudantes que optaram pelo modelo de Simulação em Contexto Empresarial em entidade existente	3
Taxa de aprovação do modelo	66%
Conferências realizadas	9
Estágios pós-curriculares realizados (âmbito nacional)	10
Estágios pós-curriculares realizados (âmbito internacional)	1
Entidades protocoladas para disponibilização de informação	11
Entidades protocoladas para concessão de estágios	8
Entidades protocoladas para utilização de recursos	3

7. Conclusão

- **Importância e adequação do ensino acadêmico às necessidades das organizações, acompanhando de forma permanente as mudanças que se operam na envolvente externa bem como das implicações daí decorrentes**
- **Muito mais que preparar futuros profissionais na área das finanças, procura antecipar os contextos de trabalho e os desafios dos estudantes, por via da ligação aos agentes económicos**
- **Além do sucesso escolar, preocupação com a empregabilidade e com a inserção na vida ativa**
- **Futuro: alargar estas experiências a novos públicos (profissionais já qualificados, quadros de empresas, frequência em regime de unidade curricular isolada), proporcionar a mobilidade aos estudantes e ensaiar estratégias de cooperação internacional, quer por via das parcerias, quer pela realização de estágios em contexto real**